



LISTA CANDIDATA À SESSÃO ESCOLAR (constituída nos termos dos artigos 14.º e 15.º do [Regimento](#))

Escola **Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Oliveira de Azeméis**

NÍVEL DE ENSINO:

(COLOCA UM X NO NÍVEL ADEQUADO)

BÁSICO

SECUNDÁRIO

As listas propostas à eleição devem conter indicação de candidatos em número exato de 10. Os candidatos de cada lista consideram-se ordenados segundo a sequência abaixo indicada.

Letra atribuída à lista (*após admissão*):

F

	NOME	ANO/TURMA
1	Mariana Tavares Couto	12ºF
2	Joana Raquel da Silva Brito	12ºF
3	Gonçalo Correia Tavares	12ºC
4	Juliana da Silva Soares	12ºF
5	Beatriz Almeida Ribeiro	12ºA
6	Ivo Xará Mahl	12ºF
7	Jéssica Ferreira Santos	12ºF
8	Iara Filipa da Cruz Monteiro	12ºC
9	Gonçalo Oliveira Resende	12ºF
10	Lara Margarida Sampaio Monteiro	12ºF



Medidas e Fundamentação

Medida 1 -

Realização de investimentos, contas poupança e créditos simulados, entre outros, com o auxílio de plataformas como o Bankinter, a Optimize Investment Partners, a CMVM, a ValuingTools, o Todos Contam, etc.

Fundamentação

Nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento (básico) e APDT (secundário) as escolas podem contactar bancários ou investidores que, com o auxílio das respetivas plataformas, possam ensinar os alunos a realizar investimentos, contas poupança e créditos simulados, entre outros. Esta iniciativa pode ser vinculada três vezes em cada semestre no caso de escolas que funcionam com o ano letivo por semestres; e nas escolas em que o respetivo é dividido por períodos podiam ser apurados dois dos períodos que fossem mais convenientes tanto para a escola quanto para o profissional que vai dar a formação. Os dias seriam definidos pela própria escola e turmas, de forma a que estas aulas possam ser adaptadas ao seu plano curricular. Todas as plataformas apresentadas, como sugestão, têm como objetivo ajudar as pessoas a desenvolver e a tomar decisões financeiras conscientes, e seriam utilizadas de forma adaptada a cada nível de ensino.

Por exemplo, a plataforma Bankinter. Este banco que opera em Portugal e oferece soluções completas de investimento, incluindo uma plataforma “Broker” para negociar ações, fundos e outros produtos financeiros. Destaca-se pela sua digitalização: podes abrir conta online, simular investimentos (como PPR -Plano Poupança Reforma que é um produto de poupança e de investimento que se destina a potenciar a acumulação de património para a reforma. Sendo um produto pensado para o longo prazo, tem um conjunto de características que o tornam distinto de outras aplicações financeiras.) e aceder a cotações em tempo real.

Tem uma oferta diversificada de fundos para diferentes perfis (conservador, moderado, dinâmico), com liquidez diária e gestão profissional.

Medida 2 -

Criação da “Semana da Literacia Financeira” nas escolas, englobando os alunos de todos os níveis de ensino.

Fundamentação

Adesão das escolas à celebração da “Semana Mundial do Dinheiro (Global Money Week), uma iniciativa criada pela OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), celebrada todos os anos a meados de março, realizando na escola, durante esse mês, uma semana temática com atividades diversas (semelhante à Semana Europeia das Línguas ou a Semana da Filosofia do recinto escolar), para a aprendizagem e sensibilização dos alunos em relação ao tema da literacia financeira.

A celebração de uma “Semana da Literacia Financeira”, possibilita o envolvimento de todos os alunos no desenvolvimento de atividades e projetos, tal como na sua participação. São exemplos de atividades a realizar: execução de palestras com especialistas da área convidados no intuito de explicar aos jovens alguns conceitos económicos; apresentação de trabalhos onde os alunos desenvolvam o tema, como posters, vídeos e panfletos informativos; elaboração de jogos didáticos com o objetivo de ensinar e desenvolver competências nesta área, etc. Estas atividades seriam sempre adaptadas consoante o nível de ensino dos alunos. Para alunos mais novos, pode incluir jogos e histórias sobre trocas, poupanças e consumo. Para



os mais velhos, podem ser explorados temas como orçamento familiar, crédito, impostos, investimentos ou empreendedorismo. Esta diferenciação educativa permite adaptar as atividades aos diferentes níveis de ensino.

Medida 3 - Promoção e inscrição das escolas em programas, projetos e concursos de literacia financeira, no âmbito de estimular o interesse e o conhecimento dos alunos dos diferentes níveis de ensino nesta área.

Fundamentação

A participação dos agrupamentos de escolas em programas, projetos e concursos relacionados com a literacia financeira é uma ótima forma de estimular o interesse e o conhecimento dos alunos dos diferentes níveis de ensino nesta área. Entre as iniciativas mais conhecidas estão os programas propostos pela Caixa Geral de Depósitos, pelo Banco de Portugal e outras entidades, como os concursos “Todos Contam”, “Mestres do Dinheiro” e “Geração Euro”, entre outros. Estes projetos desafiam os alunos a desenvolverem competências práticas de gestão de dinheiro, poupança, elaboração e análise de orçamentos familiares, bem como a tomar decisões financeiras conscientes e informadas, desenvolvendo assim o espírito crítico e a participação ativa na vida económica. Para além do mais, incentivamos a participação e o envolvimento das escolas e professores interessados no projeto “No poupar está o Ganho” que engloba alunos desde o ensino pré-escolar até ao ensino secundário. Este programa permite o acesso aos alunos e professores a uma plataforma online com vídeos, atividades, exercícios e jogos que podem ser implementados dentro do âmbito de várias disciplinas, através de uma visita online ao Museu do Papel Moeda e na participação no projeto “Olimpíadas de Educação Financeira”.

Assinatura

Representante da Comissão Eleitoral Escolar
